

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA COM O 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raquel Fernandes dos Anjos¹
Gisele Santos de Jesus²
Joelma Cruz da Cunha³
Lilian Aquino Oliveira⁴

O presente trabalho relata experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (PRP) do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Módulo 1 (novembro de 2022 à abril de 2023), ocorridas no Núcleo de Residência Pedagógica (RP) da Escola Municipal Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-PA). As vivências ocorreram junto à turma de 5º ano do Ensino Fundamental, composta por 30 alunos.

O objetivo deste trabalho é evidenciar contribuições do PRP para a formação inicial de pedagogos, para a formação continuada de preceptores, além da formação educacional de estudantes da educação básica, através do fortalecimento da relação entre esta e a educação superior, a partir de práticas e teorias voltadas à Educação para a Sustentabilidade (EpS), um dos eixos norteadores do PRP - subprojeto do Curso de Pedagogia da Ufopa.

O currículo escolar abre espaço para grandes temáticas de interesse social, que contribuem para diferentes áreas do conhecimento, como por exemplo, a questão da Educação para a Sustentabilidade, possibilitando o desenvolvimento de atitudes positivas e corretas em relação ao meio em que vivem.

Com suporte teórico em autores como Gadotti (2008) Oliveira e Brasileiro (2001), as experiências vivenciadas na escola-campo permitiram o enriquecimento da formação teórico-prática para os futuros professores e a busca da EpS pela parceria Universidade-Escola.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará. Residente no Programa Residência Pedagógica/Escola Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-PA). raquellstm23@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará. Residente no Programa Residência Pedagógica/Escola Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-PA). giselejesusdesantos@gmail.com;

³ Preceptora/ Programa Residência Pedagógica/Escola Rosineide Fonseca Vieira (Santarém-PA). joelmacunha.stm@gmail.com;

⁴ Orientadora (voluntária) / Programa Residência Pedagógica/UFOPA (Santarém-PA).. lilianaquino0110@gmail.com;

O planejamento e a execução das atividades ocorreram sob supervisão e orientação da preceptora e da docente orientadora, e, no primeiro módulo, compreenderam o desenvolvimento de ações formativas voltadas à temática “ferramentas tecnológicas básicas”, para preceptores, residentes e orientadores, para a gestão do Programa, sob o prisma da sustentabilidade social e do letramento tecnológico. Vale ressaltar que além deste, outros encontros de formação foram realizados.

Na inserção na escola, realizou-se encontros com reuniões pautadas nas atividades planejadas, elaboração e discussão do cronograma e estudos teóricos. O planejamento pedagógico conciliou as temáticas estudadas na graduação com metodologias ativas voltadas ao ensino de ciências, com foco na EpS. Essa experiência tem uma relevante contribuição, pois não só aproxima os residentes a vivenciarem o cotidiano escolar, como também contribui de forma significativa para a sua formação pessoal e profissional.

Durante o período de observação, pode-se perceber a relação excelente entre a preceptora e equipe gestora da escola, resultando no bom desempenho de trabalho de ambas as partes.

No que se refere às vivências em regência, estas ocorreram a partir da observação sistematizada, das reuniões da equipe de residentes, preceptora e docente orientadora, além de estudos e pesquisas bibliográficas, no período de novembro de 2022 a abril de 2023.

A regência foi realizada em março de 2023, no primeiro momento em sala de atividades e, no segundo momento, na área externa da escola. O componente curricular trabalhado foi a disciplina de Ciências, relacionando-se diretamente com os seguintes objetivos do subprojeto do Curso de Pedagogia: “Contribuir com o desenvolvimento de competências e habilidades dos residentes, articulando com as competências gerais para a educação básica e competências específicas para o ensino de Ciências da Natureza para o ensino fundamental” e “Desenvolver e aprimorar técnicas, metodologias e instrumentos de ensino e avaliação da aprendizagem em Ciências da Natureza, em consonância com as diretrizes estabelecidas na BNCC e com vistas a EpS”.

Buscou-se desenvolver atividades práticas e proporcionar interação social aos alunos. Introduziu-se o assunto explicando sobre a importância das áreas verdes e os meios legais de proteção, na perspectiva do direito à vida e do respeito à natureza. Para entender melhor sobre a conservação, proteção e contribuição com o meio ambiente, propôs-se uma atividade prática, onde os alunos fizeram o plantio de feijão na horta da escola. Utilizando, terra e sementes de feijão e reutilizando garrafas pet, os alunos realizaram com muita empolgação e dedicação a atividade proposta. Nos dias posteriores, os alunos observaram a germinação e

crescimento para compreender o seu desenvolvimento e através de desenho descrever suas percepções e compreensões sobre o tema explorado de maneira interdisciplinar. A reflexão sobre a prática desenvolvida evidenciou a importância do PRP para a formação inicial de pedagogos e da formação continuada de professores da rede básica de educação, com ênfase na EpS.

Considera-se importante que tanto os pedagogos já em exercício como profissionais em formação estejam preparados para desenvolver e orientar práticas sustentáveis, pois estes desempenham um papel fundamental na formação dos alunos em relação a questões sociais, éticas e ambientais. Conforme Oliveira e Brasileiro,

A formação humana para promover o desenvolvimento sustentável e para o “viver sustentável” – ou para a sustentabilidade – tem sido comumente definida como um processo educacional voltado à preparação da humanidade para a tomada de decisões que tenham em conta, em curto, médio e longo prazos, o equilíbrio entre a economia, a ecologia e a equidade entre sujeitos e grupos populacionais. (OLIVEIRA e BRASILEIRO, 2021, p. 105).

Ao promover a EpS, os professores e futuros pedagogos podem ajudar os alunos a compreenderem a importância da preservação do meio ambiente, a responsabilidade individual e coletiva na busca por soluções sustentáveis, e a conscientização sobre as consequências de nossas ações. Podem, ainda, incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico e do senso de responsabilidade em relação às questões ambientais, mostrando como pequenas mudanças de hábitos podem contribuir para a sustentabilidade do planeta. Além disso, os professores e estudantes também estão preparando outras gerações para um futuro onde a preocupação com a sustentabilidade seja contínua.

No desenvolvimento da experiência de regência de classe, as atividades foram divididas em duas etapas: 1- Aulas expositivas e dialogadas a respeito do tema; 2 - Aula prática, onde os alunos tiveram a experiência do plantio de feijão e a observação quanto sua germinação e desenvolvimento.

Pode-se constatar o interesse por parte dos alunos em participar das atividades, e como as aulas práticas e recursos didáticos diferenciados são importantes para aprimorar o que estes aprenderam na teoria em sala de aula, evidenciada pela maior interação ao longo da aula. Por isso, durante a regência, buscou-se explorar sempre recursos pedagógicos diferentes para deixar a aula mais dinâmica e motivadora.

Na perspectiva do trabalho colaborativo, o subprojeto de RP/Pedagogia/Ufopa vem se adequando às necessidades da escola-campo e buscando realizar ações que auxiliem e contribuam de forma positiva com o desenvolvimento educacional, sobretudo dos estudantes,



o que, se percebe, está sendo efetivo.

Ao ser apresentado em sala de aula a temática da educação para a sustentabilidade, buscou-se enfatizar o que Gadotti (2008, p.36) afirma:

a educação para o desenvolvimento sustentável não deve ser equiparada à educação ambiental” [...] Educação ambiental é [...] uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente [...]”.

Logo, buscou-se fazer essa relação entre a questão ambiental e as mais diversas formas de sustentabilidade, onde é perceptível as pessoas associarem o termo sustentabilidade somente a ações como o cuidar do lixo, meio ambiente, reciclagem, entre outros. No entanto, a ideia básica de sustentabilidade vai muito além do meio ambiente. Segundo, Soler, R.D.V.S. et al. (2017), em relação à educação sustentável não se deve imaginar que devemos nos preocupar apenas com o meio ambiente, e sim com certas atitudes que o ser humano toma.

Nesse sentido, a sustentabilidade pode ser explorada em sala de aula a partir da interdisciplinaridade, podendo ser trabalhada em vários contextos, como por exemplo, a partir dos conteúdos de Ciências, onde os alunos possam ter atividades práticas que os motivem a refletir sobre suas ações. A partir das aulas expositivas e trabalhos realizados pelos alunos, os mesmos puderam entender e perceber a importância de buscar práticas sustentáveis no seu dia-a-dia, e de como a disciplina de Ciências pode contribuir sobre as questões de sustentabilidade.

A atividade realizada na Escola Rosineide Fonseca buscou desenvolver práticas mais sustentáveis no cotidiano dos alunos, a fim de demonstrar a importância de cada um fazer a sua parte na busca por um planeta mais sustentável, além de trabalhar com eles o quanto a questão da EpS está presente no cotidiano, o que favoreceu o desenvolvimento do senso crítico e a efetiva participação dos alunos na aula, discutindo questões das suas realidades.

Considera-se que as experiências vivenciadas no PRP vêm contribuindo de forma significativa para a formação dos residentes, futuros pedagogos e profissionais da educação. O contato direto com a escola-núcleo, incluindo alunos, professores, equipe gestora, tem proporcionado uma riquíssima bagagem de aprendizado, aperfeiçoando a formação acadêmica e o conhecimento em práticas que fortalecerão a trajetória dentro da Licenciatura em Pedagogia.





REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade:** uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável / Moacir Gadotti. — São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008. — (Série Unifreire; 2).

OLIVEIRA, Lílian Aquino. BRASILEIRO, Tania Suely Azevedo. **As (novas) DCNs para o curso de Licenciatura em Pedagogia:** limitações à promoção da educação para a sustentabilidade. EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação, Porto Velho, v. 09, p 1-28, Jan., 2022. e-ISSN: 2359-2087.DOI: 10.26568/2359-2087.2022.6542 - Dossiê Temático: Pedagogia Histórico-Crítica e Prática Transformadora.

SOLER, R.D.V.S. et al. (2017). **Pedagogia da sustentabilidade:** práticas educativas para a formação do sujeito. Rizoma: experiências interdisciplinares em ciências humanas e sociais aplicadas. 1 (1), (pp.58-68).

